



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2015

Julio Borges de Oliveira¹, Antônio Carlos de Araújo Júnior², Maria Luiza da Silva², Terezinha Ribeiro Francalino², Igor Cordeiro Mendes³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH) e Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE).

E-mail: jo155552@gmail.com

²Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: juniorlima_2016@hotmail.com; mlfs170189@hotmail.com;
teresaribeiro.enfermagem@hotmail.com

⁵Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal Do Ceará (UFC) Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: a próstata é uma glândula masculina que se localiza entre a bexiga e o reto. Diversos fatores são determinantes para o aumento da incidência de Câncer na Próstata (CP), que se caracteriza por uma modificação na qualidade e no crescimento do número de células. **Objetivo:** analisar epidemiologicamente os óbitos por CP no Estado do Ceará no período de 2011 a 2015. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, realizado por meio da coleta de informações vinculadas ao DATASUS, que compila dados provenientes do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Foram incluídos todos os casos de óbito por CP, registrado no Estado do Ceará no período de análise. Os resultados foram apresentados por meio de frequência absoluta e relativa, sendo respeitados todos os aspectos éticos. **Resultados:** nos anos de 2011 a 2015 foram registrados 3.059 casos de óbitos por CP, com uma média de 612 óbitos/ano. Na análise percebe-se que 49,95% correspondem à idade de 80 anos, referente à raça/cor observou-se que cor parda diz respeito a 64,76%, na escolaridade nota-se que homens que nunca estudaram condizem a 39,82% e com 12 ou mais anos de estudo refere-se a 2,42%. 61,39% dos óbitos equivalem a homens casados e identifica-se o domicílio (52,86%) como local de maior ocorrência. **Conclusão:** percebe-se que são vários os fatores que influenciam nos casos de óbitos por CP, dentre eles destaca-se a escolaridade que no analfabetismo apresenta-se elevada, dessa forma, afirma-se a necessidade de ações educativas, visando à prevenção e promoção da saúde.

Descritores: Neoplasias da Próstata. Morte. Fatores Epidemiológicos.